

EDITORIAL

A 34^a edição do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, que representa o segundo exemplar publicado no ano de 2019, traz cinco artigos e uma nota técnica:

Theo Soares de Lima e Álvaro Luiz Heidrich são os autores de **Choques de territorialidades: conflitos e alianças no Centro Histórico de Porto Alegre (RS)**. O artigo tem foco no conceito de territorialidade no espaço urbano e traz uma pesquisa realizada no Centro Histórico de Porto Alegre/RS como um caso para a utilização da psicogeografia como método de investigação.

Em **Reflexões sobre o planejamento territorial no noroeste do estado do Rio Grande do Sul**, Lenize Rodrigues Ferreira utiliza os conceitos de território, escala e atores para, posteriormente, analisar estudos do governo estadual sobre o planejamento territorial do RS. Diante das desigualdades regionais existentes no estado, a autora enfoca a pesquisa na região noroeste (ou Região Funcional 7), que apresenta um processo de reorganização do espaço a partir de mudanças no modelo de modernização da agricultura e da agroindústria. Uma das consequências é a emergência de alguns municípios polos de um entorno que esvazia em termos populacionais.

Diante do contexto da crise pesqueira mundial e do surgimento de novas formas de gestão, como os modelos descentralizados, caracterizados pelo compartilhamento de poder entre seus participantes, Eduardo Dobber Vontobel e Leonardo Beroldt estudam, no artigo **Análise de um sistema socioecológico pesqueiro, na perspectiva dos recursos de uso comum, em Imbé, sul do Brasil**, o caso de um sistema em Imbé/RS. Os autores utilizam a metodologia de Análise de Rede Social com o objetivo de identificar as lacunas no compartilhamento de recursos e quantificar as relações sociais neste sistema.

Escalas territoriais e as facções no Rio Grande do Sul: a expansão do crime organizado para fronteira do Brasil com o Uruguai é o artigo trazido por Tiaraju Salini Duarte e Robinson Santos Pinheiro. Nele, os autores analisam as diversas problemáticas (como o aumento nos índices de criminalidade nos últimos dez anos na região) referentes ao interesse de grupos criminosos que tentam controlar o tráfico de ilícitos entre os dois países.

No artigo **A pegada hídrica azul da produção de leite em duas regiões do Rio Grande do Sul: relações entre dois sistemas de produção**, Bruno Nonnemacher Büttenbender e Júlia Elisabete Barden analisam o montante de água total envolvido na produção dos sistemas intensivo e semiextensivo de criação de bovinos de leite. A pesquisa foi baseada em propriedades localizadas na Fronteira Noroeste e no Vale do Taquari

Na nota técnica **A RIDE Metade Sul do Rio Grande do Sul e as escalas do planejamento regional**, Paulo Roberto Rodrigues Soares e Leonardo Oliveira Sassi analisam o projeto do legislativo federal que cria a Região Integrada de Desenvolvimento, elencando seus possíveis entraves e questionando motivações e possíveis resultados práticos dessa iniciativa. Para chegar a essas considerações, os autores trazem uma discussão sobre a regionalização em escala nacional e apresentam a problemática dos estigmas existentes na diferenciação entre as "metades" sul e norte do RS.

Comissão Editorial do Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul

dezembro de 2019

7